

REPUBLICA

ORGAN REPUBLICANO

Redactor-chefe
MANOEL LOPES C. LIMA

Redactor secretario
JOÃO SANTOS



ANNO XV (PIAUHY) THEREZINA, Sexta-feira 8 de Janeiro de 1909 NUM 575

REPUBLICA

O ANNO NOVO

O «Republica» dirige cumprimentos e saudações aos seus amigos, assignantes e leitores, ao comemorar o novo anno que é sempre uma esperança no deslhoar do curso da vida.

Que a felicidade de todos os que nos tem ajudado, mesmo dos que nos hão combatido; que o bem estar dos piauhynses em geral e a prosperidade da querida terra em que nascemos e lutamos — se obtiverem, duradoras, reais, completas —, são os nossos votos, os desejos ardentes da nossa alma que, hoje, pela primeira vez, dentro do novo anno, se communica com a grande alma da collectividade.

DR. ANIZIO DE ABREO

A 1.ª deste partito do Rio com destino ao Estado o exm. dr. Anizio de Abreo, mui digno governador e chefe acatado do partido dominante.

S. exc. antes de partir, recebeu mais uma alta e significativa prova da confiança e estima com que é vista a sua su prema direcção nas cousas do Estado, de parte da colonia piauhynse na capital do paiz. Ao banquete que lhe ofereceram, em despedida, os nossos patrios compareceu a quasi unanimidade dos piauhynses, ali residentes, todos desejosos de applaudir e ajudar a Anizio de Abreo na obra de construcção e levantamento que elle em boa hora, empreendendo. Foi interprete dos sentimentos da colonia, nesta festa de alto valor, o nosso conterraneo e amigo dr. Felix Pacheco, um nome feito e um talento reconhecido.

— Acompanham a s. exc. os nossos dignos amigos o representante dr. Joaquim Cruz e coronel Gervasio Passos.

— Ouvimos dizer que alguns amigos seguirão no proximo vapor ao encontro do acatado chefe, bem como que lhe está sendo preparada festiva recepção nesta capital.

Da cidade do Brejo, volves ao nosso meio a intelligente preceptora D. Sinhá Borges.

Coração

Coração sem amor, flor sem perfume,
Que o vento embala em desdenhoso enlace,
Ave sem canto, vaga sem queixume,
Céo sem estrella, onde um brilho posso.

So soubesses que a vida se resume
Num murmúrio no incenso que desfaz-se,
Que a alma quer um canto, a noite um lume,
E é só quando o Amor chega é que se nasce!

Onda, terias um queixume vago,
Céo buscarias te espalhar n'um lago,
Flor, um perfume ao mesmo desprenderas.

E quando a noite te envolvesse em gazas,
Ave sentiras mais calor nas azas,
Crença amara, coração viveras!

Gervasio Fioravante

DISCURSO

F. annunciada a votação da seguinte emenda, sob o nº 10 dos Srs. Joaquim Cruz e outros.

«Onde convier: Fica o Governo autorizado a despendera quantia de 100:000 destinada á conservação e melhoramentos de que tanto carecem os taludes marginaes no rio Paranhya, na capital do Estado do Piauh, afim de manter o canal, fixo das aguas e evitar os bancos de areia que se formam e constituindo obstaculo á navegação fluvial e ao unico porto de embarque e desembarque dos passageiros e mercadorias.»

O Sr. Joaquim Cruz.—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente.—Tem a palavra pela ordem o nobre Deputado.

O Sr. Joaquim Cruz (pela ordem).—Sr. Presidente não posso conformar com o parecer do digno relator sobre a emenda que apresentei.

A emenda considera esse serviço como federal e para provar que o é, Sr. Presidente, não preciso mais do que chamar a atenção da Casa para o art. 31, n. 6 da Constituição, que diz que compete privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre a navegação dos rios que banham mais de um Estado.

Ora, Sr. Presidente, todo o mundo sabe que o rio Paranhya é um rio federal (apoiado), que o porto de Therezina é um porto federal.

O serviço dos taludes que formam aquelle porto foi feito pelo Governo geral.

Além disso, Sr. Presidente, este serviço alli feito teve a van-

tagem de tornar fixo o canal de uma barra em frente á capital de um Estado. A navegação que ali existia podia ter lugar porque se formavam bancos de areia, tornou-se possível depois de feito este serviço, ha 35 annos abandonado. Compreende-se que, através de quasi 40 annos, seja natural que aquelle canal fesse-se obstruindo e, portanto, que mais tarde, quando a União ou o Estado tiver de construir o porto, tenha muito maior despeza para desobstruir.

Trata-se da conservação do porto da capital de um Estado e o que eu pedi para isso foi uma verba pequena; entretanto, nega-se essa verba e vem se me dizer que vos conceitos a que se refere a emenda não devem correr por conta do Thesouro Federal, não accentuada é a sua feição do interesse local!»

— Pois bem, Sr. Presidente, admitto que seja um serviço local, mas appello para a representação do Amazonas.

Ha tempo, quando o Governo daquelle Estado deu a um senhor, cujo nome me não occorre, uma concessão para construir o porto de Manaus, o Governo da União por um decreto declarou positivamente que aquillo era um serviço federal e chamou-o a si, tendo o Estado do Amazonas de pagar uma indemnização ao concessionario.

Pergunto: si allí no Amazonas, se tratava de um rio federal, aquil, no Piauh, não é tambem de um federal que se trata? (Apoiado).

Como é um serviço local aqui, si não o é no Amazonas? Si porventura amanhã o Piauh desenvolver as suas indus-

trias, si o governador daquelle Estado pizer o porto em concorrência, virá então a União por um decreto dizer que a obra é federal.

Eis, Sr. Presidente, porque apresentei a emenda que acho justa e para a qual não posso deixar de chamar com interesse a attenção dos meus collegas. (Muito bem; muito bem).

COMPANHIA DE VAPORES

Subemos que o vapor «Conselheiro Parangaguá» que acaba de ser renovado tanto nas obras de madeira como nas de ferro e machinas, fará as ultimas experiencias em dias deste mez. O novo barco, por deliberação da direcção da Directoria, deixará o antigo nome para tomar o de «Marquez de Parangaguá», que é o titulo do eminente estadista e nobre piauhynse a quem a companhia rende uma justa e merecida homenagem.

CONTRA AS COBRAS

Dez um illustrado scientista, Souza Azeite e outros ophidios, depois de estar em circulação, quando o paciente se ache dominado por abarbanos, hemorragias, cego, sardo, com vertigens, com anxiosidade, febre, diarréias de sangue, com 2 ou 3 vomas de calomelladas em 2 colheres de sopa de 30 grammas de succo de limão azedo, repetindo a dose de 2 em 2 horas, e a terceira a doente está ao abrigo do risco de vida.

O meio preventivo infallivel, é trazer uma quantidade de 5, 10, 20 grammas de sulfamado corrosivo em um sachinho ligado a qualquer parte do corpo.

Causa admiravel, a cobra foga do individuo assim premunido, e se é muito perseguida e morde, a mordida cura a morte.

Contorne a communicação que temos sobre a nossa banca de trabalhos, o sr. Edmundo Genuino de Oliveira, acaba de admitir em sua casa commercial, neste praça, a seo digno irmão Joel Genuino de Oliveira, cuja firma será d'ora ajante Edmundo Genuino e irmão.

Gratos.

Participou-nos o sr. capitão Augusto Olympio de Moraes Guimarães, I. Secretario da União Militar da Guardia Nacional, em Maranhão, a posse da nova directoria desta União, effectuada a 31 de outubro do anno passado. Agradecemos.

EXPEDIENTE

A correspondencia enviada sem a responsabilidade legal não será publicada. Se se aceita artigo inscripto em linguaes comedia e mordisada. Os que interessarem á economia ou partido, serão publicados gratuitamente, bem como aquelles que digam respeito ao interesse a um amigo contribuinte. A correspondencia dos assignantes pagará, uma vez publicada, 50 reis por linha e a dos que não o forem 100 reis. Quem enviar um artigo deve dar ordens immediatas para o respectivo pagamento. Para que o Republica continue a viver, servida aos amigos e ao publico em geral, é necessario que deste modo tambem seja auxiliado.

Numero da dia 200
Numero anterior 400

ASSIGNATURAS

Por um anno 120000 reis
Por seis mezes 70000 reis

Acceptam-se tambem, annunciios de preços modicos, a tratar nesta typographia.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO REPUBLICA

RIO 1º.

Seguiram para esse Estado o governador dr. Anizio, de Albró e deputado dr. Joaquim Cruz e o senador Gervasio de Brito Passos

RIO 1º.

Hoitem teve lugar o banquet de despedida offerecido pela colonia yauhyense ao dr Anizio de Albró. Offereceu o banquet em um local elegante o nosso conterraneo dr. Felix Pacheco.

RIO 1º.

Os jornaes daqui publicam a apresentação do dr. Coelho Rodrigues a senatario por esse Estado, feita por alguns amigos.

— 0 —

PRAGA DE GAFANHOTOS

Escreve-nos o Sr. Dr. Wenceslao Bello, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Em dias da semana finda, fomos informados de que uma nuvem de gafanhotos apparecera nas cercanias de Potropolis, e, em sessão de directoria, realizada a 21 do corrente, o Sr. Dr. Benedicto Raymundo da Silva, secretario da Sociedade, referio que, em viagem que fizera a serviço da associação, até os limites de Minas, observára igualmente grande numero daquelles perigosos ardeores nas estações de Alliança, Concordia e Boa Vista.

A Sociedade vai estudar as condições em que desta vez se apresenta essa invasão inimiga; apossa-se, porém a denuncia-la, chamando a attenção dos poderes publicos e dos lavradores para o perigo de que ella nos ameace.

Essa praga nos veio da Argentina o val invadindo o pais, ampliando sempre a área de suas damnosas incursões, torcendo cada vez maiores as depredações nas culturas o nos pontos e amilhando as suas calamitasas visitas.

Assim é que os gafanhotos, depois de varios apparecimentos, mais ou menos abundantes, se installaram já nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e mais recentemente no sudoeste de S. Paulo e em particularidade, nos tres primeiros regoem agora todos os annos estragos consideraveis.

Já haviam elles alcançado o Estado do Rio, esporadicamente em 1878. Depois do tancionio interrallo, porém, voltaram em fins de 1906 em grande numero; appareceram pequenas nuvens em 1907 e ellas de novo ali, depa-las de um anno apenas de ausencia. O

que aconteceu com aquelles Estados do sul, parece estar preparando para o do Rio de Janeiro e seus limrophes para o norte e o centro, cumprindo notar que em 1906 os gafanhotos ja se avizinharam muito do Estado de Epirito Santo e do de Minas.

O perigo portanto, vai crescendo e tomando proporções amocadoras, pela a praga, que ora esporadica, vai se radicando no pais, onde está constataindo focos permanentes.

Ainda não possuímos dados seguros sobre o actual apparecimento desses insectos, mas parece-nos que não se trata mais de uma invasão do sul o sim de uma geração que já se formou no proprio Estado do Rio de Janeiro.

Sabemos que os gafanhotos de 1906 desovaram nesso Estado e em uma extensa zona da Capital Federal. As medidas que então se tomaram foram poucas, incompletas ou tardias, resultando dahi formarem-se e voadores provenientes dessa desova, os quaes levantaram o vôo e desajapaveceram. Mesmo no Distrito Federal, em que esta Sociedade foi incumbida pelo actual Sr. Ministro da Industria de lhes dar combate, esse facto se deu, por ter sido ometido o serviço ja muito tardio e a despeito do exito completo alcançado nos pontos em que houve tempo de se organizar o trabalho. Tudo faz crer que osso voadores em sua phase de relativo repouso se acasaram em regiões menos povoadas e do formaram nova geração, que agora apparece como vôo acasante, com grande regularidade nas Republicas platinas e ja tambem em nossos Estados do sul.

Por esta forma se vão formando focos das as necessarias providencias terem, dentro em pouco, que então não essa praga todos os annos ab nas cercanias desta Capital e Estados vizinhos e em época em que apenas se acasaram de fazer plantações de cereaas.

Cumpri-mos um dever chamando a attenção dos poderes publicos para tão grande perigo.

No recente Congresso Nacional de Agricultura foi votada a indicação pedida a organisação de um serviço de defesa agricola em ordem a acasante, quer a Industria pastorear as culturas particularmente das bovinoculturas que lhes causam os gafanhotos.

Os Estados do sul estão a reclamar essas medidas sempre e do formaram essa medida de providencia que se impõe. Teria sido possivel, mediante despesa relativamente pequena, evitar que os gafanhotos se fixassem no pais, agora a dificuldade ja é muito maior e quanto mais se prolonga a organisação da defeza, maior será o sacrificio que o pais terá por fim que fazer, chamamos para esse facto a attenção dos poderes publicos, agora que estão funcionando as assumptas legislativas da União e do Estado do Rio de Janeiro.

Pelas informações que a Sociedade recebeu, parece-nos que os gafanhotos estão no periodo da desova e a Sociedade distribua, dentro de poucos dias, o folheto que organisação relativo aos seus trabalhos de extincção de gafanhotos no Distrito Federal, em principios de 1907, e no qual se encontram indicações detalhadas sobre o modo de combater esses terriveis inimigos.

Para que, porém, os Srs. lavradores possam em tempo se precavar contra os maiores prejuizos que elles lhes podem causar, transcrevemos as seguintes instruccões.

Esperamos que a imprensa, sempre zelosa pelos interesses da lavoura, aceite a presente publicação.

Os meios indicados para extincção dos gafanhotos, quando no estado de voadores, são na maioria dos casos infructiferos attento aos poderosos meios de locomoção que possuem os insectos e as largas distancias que percorrem.

O insecto portanto, ainda que assu-soria damnosa, preoccupa muito com a sua procreação e de seio do que com o alimentação, é, por consequencia, menos destruidor do que os saltões que para chegar ao seu completo desenvolvimento, consomem maior quantidade de alimento, causando assim mais serios prejuizos a lavoura.

Para impedir que os insectos saltões posem nos campos de cultura, é preciso o emprego do ruído, por meio de latas, ou ainda, o estabelecimento de fogoeiras feitas de maneira que a fumaça que dellas se desprendem passe por cima dos campos que se profunda pretegor.

Estos meios, porém, não são de absoluta efficacia, antes são meio palliativos, pelo que é a desova e aos saltões que se deve attender com o maximo cuidado.

A desova tem, na verdade, resultado das fenestras, desde que seja dada a occlusão. Para a desova, ocsehem em geral, os insectos, os sitios limpos e serrados e evitam os sitios frescos e sombreados.

O lavrador deve, logo que preceder a entrada de uma nuvem, em sua propriedade, seguir os seguintes preceitos.

1. Assignalar o local onde se formou o foco.

2. Verificar se houve desova, o que facilmente é demonstrado, pela presença de orificios que se acham espalhados pela superficie do solo, pela altura elevada do montonho, e pela presença de insetos mortos em um estado de indolencia.

3. Inst. a venteador, e com a commodidade mandar lavar o terreno infectado, por meio do arado, ou caso não permitta a terra, por meio de oxidas ou oxalidos.

Os ovos expostos ao tempo, perdem o poder germinativo, attendendo se assim, desde que seja bem feito o serviço, as graves consequencias da desova.

4. Evitar o emprego de agua em pedras, seja arada mais de uma vez. Quando não se possa evitar a desova, o lavrador deve perseguir o insecto, na sua primeira phase.

Neste estado o insecto se move no campo do local onde nasceu e cria em um grande agrupamento, trepando nas plantas, especialmente pela manhã e a tarde, formando numerosos montonhos, estado que permite um facil ataque de escuras inimigas.

5. Atirar as primeiras plantas de manhã e a tarde quando se acham em agrupamento, empregando se para isso o fogo o que se pratica com facho e chibidos em coroação ou rasgando o capoteo com talhas e galhos secos.

6. Cercar a área occupada pelos saltões por meio de uma valla de 3 palmos de profundidade, por 3 de largura, onde elles não vão, puzendo cabos latentes. Assim feito, serão immediatamente soffocados com a terra extrahida da valla.

A melhor occasião para se praticar esse processo é nas horas do maior calor em que elles mais se movem.

(XII)

TERRA ONDE SE NÃO MORRE

Leigh é uma pequenina e agradável região da Gran-Bretanha.

Os seus habitantes vivem quasi exclusivamente da pecua, e os seus ares são saluberrimos. Não ha povoação ingleza que tenha mais otogenismo e nonagenarismo.

Ali, só se morre, quando não pode deixar de ser. Naquelle feliz região, organisação-se ha pouco uma interessante associação, cujos fins são reunir em alegre communidade todos aquelles que tem mais de oitenta annos.

No dia 10 do mez passado, houve sessão, nappelle gremio, para celebrar a chegada a Leigh de um octogenario londrino, e para admitir em novo socio, o Sr. Smith. Como isto tinha completado oitenta annos poucos dias antes, é o mais jovem dos seus consocios. O mais velho, o Sr. Johnson, tem 96 annos, nunca fumou e nunca bebeu vinho azedo.

Ponham ali os olhos, e emigramos para Leigh.

D. ANGELITA LOPES

Estão passando cinco annos que desapareceu do seio da nossa sociedade, a mulher superior e intelligente que foi a companheira amiga e exemplar do nosso chefe, exm. sr. D. Angelita Lopes Lima.

A 6 de Janeiro de 1904, ella deixava de viver para o esposo, os filhos, os numerosos amigos que possuia, e alava-se cheia de fé e resignação, confortada por todos os sacramentos da igreja, ao seio imenso d'Aquello a quem sorria com a pratica das melhores virtudes sociaes e christaas.

Ainda hoje, o lar do nosso velho companheiro, chora a ausencia da esposa idolatrada; ainda hoje as amigas lembram-se saudosas da preciosa amida que perderam!

Ante-hontem, pela manhã, o revm. padre Barrêto, celebrou, na S.ª, um suffragio d'alma da chorada senhora.

Que o seu espirito descanse na eterna bemaventurança.

— X —

O sr. coronel Pedro Thomaz d'Oliveira admittio como socio de sua casa commercial, desta praga e da filial em Urussulhy, os Srs. Thomas William Pearce, Moysés Ferreira Castello Branco e Manoel Fernandes de Oliveira, cuja fineza de communicação agradecemos.

— 0 —

A NOVA MEDICINA DO VISCÓNDE DE SOUZA SOARES

Em carta dirigida ao Visconde da Souza Soares, diz o respeitavel e conhecido capitão José de Paulo Medeiros de Santa Rosa (S. Paulo):

• Cumpro-me em comunicar a V. Exa. que tendo comprado, ha 8 annos, uma botica com os Especificos da Nova Medicina Souza Soares, inclusive o «Novo Medico», auxiliado em as claras instruccões d'esto prezoso livro, tenho applicado os especificos em minha familia e possua da vizinhança, em diferentes doçmas, obtendo sempre os melhores resultados e fazendo curas maravilhosas. Com o seu uso tenho evitado grandes despezas com medics e pharmacias.

• Dou-lhe aqui agradecer a v. Exa. tantos beneficeios prestados á humanidade.

(Santa Rosa — S. Paulo) g.

(Firma reconhecida)

O Novo Medico do visconde de Souza Soares, é um livrinho de 126 paginas que se enria gratuitamente o frosco do parte a quem o requisitar ao Depozito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, ant-Politas (R. do Rio Grande do sul)

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

• Distribuidor:

Therapeutic Par. Am Theronhy, Friburgo, Morcos e Santos na Farnashyba.

— X —

Seguiu para a capital cearense o estimad. e peço Albino Lopes, omie vos encetaros seus estudos superiores na academia daquelle estado. Boa viagem.

EXPEDIENTE

A correspondencia enviada sem a respectavel legalidade...

Os que interessarem a economia do partido, serao publicados gratuitamente...

A correspondencia dos assignantes pagada, uma vez publicada, 50 reis por linha...

Para que o Republicano continue a viver, servindo aos amigos e ao publico em geral...

Numero do dia 200, Numero anterior 400

ASSIGNATURAS

Por um anno 120000 reis, Por seis mezes 70000 reis

Acceptam-se tambem, annuncios de prezos modicos, a tratar nesta typographia.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO REPUBLICA

RIO 1.

Seguiram para esse Estado o governador dr. Amizim, de Alagoa o deputado dr. Joaquim Cruz e o senador Gervasio de Brito Passos.

RIO 1.

Hontem teve lugar o banquete de despedida offerecido pela colonia piauhyense ao dr. Amizim de Alagoa. Offereceo o banquete em um bndulo elegante o nosso conferencio dr. Felix Pacheco.

RIO 1.

Os jornaes daqui publicam a apresentacao do dr. Coelho Rodrigues a senatoria por esse Estado, feita por alguns amigos.

- 0 -

PRAGA DE GAFANHOTOS

Escrevo no Sr. Dr. Wenceslao Bello, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura...

Em dias da semana finda, fomos informados de que uma nuvem de gafanhotos apparecera nas cercanias de Petropolis, e, em sessao de directoria, realizada a 21 do corrente...

A Sociedade vai estudar as condicoes em que desta vez se apresenta essa invazao inimiga: apressa-se, porem, a denuncia-la, chamando a atencao dos poderes publicos e dos lavradores para o perigo de que ella nos ameace.

Essa praga nos veio da Argentina e vai invadindo o pais, ampliando sempre a area de suas damnosas irradiaes, tornando cada vez maiores as depredacoes, nas culturas e nos pontos e amihando as suas estagnadas visitaes.

Assim e que os gafanhotos, depois de varios apparecimentos, mais ou menos espaçados, se installaram ja nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Parana e mais recentemente ha sido visto de S. Paulo e em parte da Bahia, e nos primeiros rapetom agora todos os annos estragos consideraveis.

Ja haviam elles alcançado o Estado do Rio, espedidamente em 1878. Depois do tao longo interallio, porem, voltaram em fins de 1903 em grande numero; appareceram pequenas naves em 1907 e ellas, de novo, em 1908, depois de um anno apenas de ausencia.

que aconteceu com aquelles Estados do sul, parece estar preparando para o sul, Rio de Janeiro e seus limitrophos para o norte e o centro, cumprindo o lar que em 1906 os gafanhotos ja se avizinharam muito do Estado do Espirito Santo e do de Minas.

O perigo, portanto, vai crescendo e tomando proporcoes amedrontadoras, pois a praga, que ora esporadica, vai se radicando no pais, onde esta constituido forens permanentes.

Ainda não possuilmos dados seguros sobre o actual apparecimento desses insectos, mas parece-nos que não se trata mais de uma invazao do sul o sim de uma geracao que ja se formou no proprio Estado do Rio de Janeiro.

Saibamos que os gafanhotos de 1903 desovaram nesse Estado e em uma extensa zona da Capital Federal. As medidas que então se tomaram foram poucas, incompletas ou tardias, resultando dahi formarem-se e voadores provenientes dessa desova, os quaes levantaram o voo e desapareceram. Mesmo no Distrito Federal, em que esta Sociedade foi incumbida pelo actual Sr. Ministro da Industria de lhes dar combate, esse facto se deu, por ter sido encetado o serviço ja muito tarde e a despeito do exito completo alcançado nos pontos em que houve tempo de se organizar o trabalho.

Por essa forma, se não forem tomadas as necessarias providencias, teremos, dentro em pouco, que contar com essa praga todos os annos ab nas cercanias desta Capital e Estados vizinhos e em epoca em que apenas se acabaram de fazer plantações de cereaes.

Cumprimos um dever chamando a atencao dos poderes publicos para tal grande perigo.

No recente Congresso Nacional de Agricultura foi votada a medida de se organizar o serviço de defesa agricola em ordem a estabelecer a industria pastoril quer as culturas particularmente das bovinas, que que lhes causam os gafanhotos.

Os Estados do sul, estão a reivindicar essas medidas, sempre, porem, que enquanto não se lhes puder prestar esse serviço, que e de indole ineluctavel, de vez da Uniao e dos Estados, se precaver evitar que os acideos se acolumem e se fixem em novas regioes, dilatando a area de suas depredacoes. E uma medida de providencia que se impoem.

Toria sido possivel, media de despeza relativamente pequena, evitar que os gafanhotos se fixassem no pais; agora a difficuldade ja e muito maior e quanto mais se protelar a organizacao da defeza, maior sera o sacrificio que o pais tora por fim que fazer, chamamos para esse facto a atencao dos poderes publicos, agora que estão fundicando as assumptivas legislativas da Uniao e do Estado do Rio de Janeiro.

Pelas informacoes que a Sociedade recebeu, parece-nos que os gafanhotos estão no periodo da desova e a Sociedade distribui, dentro de poucos dias, o folheto que organizei relativo aos seus trabalhos de extincção de gafanhotos no Distrito Federal, em principios de 1907, e no qual se encontram indicacoes detalhadas sobre o modo de combater esses terriveis inimigos.

Para que, porem, os Srs. lavradores possam em tempo se precaver contra os maiores prejuizos que elles lhes podem causar, transcreveremos as seguintes instrucções.

Esperamos que a imprensa, sempre zelosa pelos interesses da lavoura, aceite a presente publicacao.

Os meios indicados para extincção dos gafanhotos, quando no estado de voadores, são na maioria dos casos infructiferos, attento aos poderosos meios de locomocao que possuem os insectos e as largas distancias que percorrem.

O insecto perfido, ainda que cause serios damnos, preoccupa mais com a sua progeneracao e deves do que com a alimentacao, e, por consequencia, menos destruidor do que os gafanhotos que para chegar ao seu completo desenvolvimento, consomem maior quantidade de alimento, causando assim mais serios prejuizos a lavoura.

Para impedir que os insectos adultos pensem nos campos de cultura, e evitamos o emprego do ruido, por meio de latas, ou ainda, o estabelecimento de fogueiras feitas de maneira que a fumaça que ellas se desprendem passe por cima dos campos que se pretendam proteger.

Ratos melos, porem, não são de absoluta efficacia, antes são muito prejudicativos, pelo que e a desova e aos saltões que se deve attender com o maximo cuidado.

A desova tem, na verdade, resultados finestros, desde que seja dada a ociosidade. Para a desova, escolhem, em geral, os insectos, os sitios limpos e serallos e evitam os caminhos frequentados.

O lavrador deve, logo que perceber a entrada de uma nuvem, em sua propriedade, seguir as seguintes precauções:

1. Assignalar o local onde se tem o posto.

2. Verificar se houve desova, o que facilmente e demonstrado, pelas pegadas orificadas que se acham espalhadas pela superficie do solo, pela ligeira elevacao da montanha, e pela presenca de insectos mortos em um estado de indolecencia.

3. Isto verificada, deve-se immediatamente mandar lavar o terreno infectado, por meio do arado, ou caso não permitta o terreno, por meio de enxada ou enxada.

Os ovos expostos ao tempo, perdem o poder germinativo, attenuando-se assim, desde que seja bem feito o serviço, as graves consequencias da desova.

4. Quando se não possa evitar a desova e convenientemente perseguir o insecto na sua primeira fase.

Neste estado o insecto se move pouco do local onde nasceu e vive em grande agrupamento, tropando uns sobre os outros, especialmente pela manha e tarde, formando camadas de muitos centímetros, estado que permite um facil ataque do servico de extincção.

5. Ataca-os principalmente de manha e a tarde quando se acham em agrupamento, empregando-se para isso o fogo o que se pratica com facheos e chibidos em grupos ou rodando os grupos com facheos e zafhos secos.

6. Se não houver a area occupada pelos saltões por meio de uma vala de 3 palmos de profundidade, por 3 de largura, onde elles não possam pular, e podem facilmente, assim, fôrto serão immediatamente suffocados com a terra extraída da vala.

7. Um melhor successo para se praticar esse processo e nas horas do maior calor, pois succede com o momento em que elles mais se movimentam.

(EXT.) X

TERRA ONDE SE NÃO MORRE

Leigh e uma pequenina e agricultavel regiao da Gran-Bretanha.

Os seus habitantes vivem quasi exclusivamente da pesca, e os seus ares são saluberrimos. Não ha povoação ingleza que tenha mais progenitura e nonagenarios.

Alli, só se morre... quando não pôde deixar de ser. Naquelle feliz regiao, organizou-se ha pouco uma interessante associacao, cujos fins são reunir em alegre communitade todos aquelles que têm mais de oitenta annos.

No dia 10 do mez passado, houve sessao naquelle gramaio, para celebrar a chegada a Leigh de um octogenario londrino, e para admitir um novo socio, o Sr. Smith. Como este tinha completado oitenta annos poucos dias antes, e o mais jovem dos seus socios. O mais velho, o Sr. Johnson, tem 96 annos, nunca se casou e nunca bebeu senão agua.

Ponham all os olhos e emigramos para Leigh.

D. ANGELITA LOPES

Estão passados cinco annos que desapareceu do seio da nossa sociedade, a mulher superior e intelligente que foi a companheira amiga e exemplar do nosso chefe, exm. sr. D. Angelita Lopes Lima.

A 6 de Janeiro de 1904, ella deixava de viver para o esposo, os filhos, os numerosos amigos que possuía, e alava-se cheia de fé e resignação, confortada por todos os sacramentos da igreja, ao seio imenso d'Aquella a quem servira com a pratica das melhores virtudes sociaes e christaas.

Ainda hoje, o lar do nosso velho companheiro, chora a ausencia da esposa idolatrada; ainda hoje as amigas lembram-se saudosas da preciosa amizade que perderam!

Ante-hontem, pela manhã, o revm. padre Barrêto, celebrou, na Sé, em suffragio d'alma da chorada senhora.

Que o seu espirito descanse em eterna bemaventurança.

O sr. coronel Pedro Thomaz d'Oliveira admittio como socio de sua casa commercial, desta praça e da filial em Urussulhy, os Srs. Thomas William Pearce, Moyses Ferreira Castello Branco e Manoel Fernandes de Oliveira, cuja fineza de communicacao agradecemos.

A NOVA MEDICINA

DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, dia 4 de respectavel e conhecido capitão José de Paulo Medeiros de Santa Rosa (S. Paulo):

Cumpro-me commostrar a V. Exa. que tendo comprado, ha 8 annos, uma botella com os Especificos da Nova Medicina Souza Soares, inclusive o 'Novo Medico', auxiliado com as claras instrucões d'esto prezado livro, tenho applicado os Especificos em minha familia e passadas da vizinhança, em diferentes doencas, obtendo sempre os melhores resultados e fazendo curas maravilhosas. Com o seu uso tenho evitado grandes despezas com medicos e pharmacias.

Deus e quem agradecerá a v. Exa. tantos beneficios prestados a humanidade.

(Santa Rosa - S. Paulo) e. (Pirma reconhechida).

O Novo Medico do visconde de Souza Soares, e um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Polistas (R. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Theresandino Paz, em Theresandino, Friburgo, Minas de S. Paulo, na Parahyba.

X -

Seguiu para a capital cearense o estimado moço Albino Lopes, offeio vai encetar os seus estudos superiores na academia daquelle cidade.

Bom viagem.

LLOYD BRAZILHEIRO

Poco ao Sr. Collector das Renditas...

Convem notar que tendo reclamado contra o referido lançamento...

Para prova do que afirmo, afirmo e affirmarei...

Documento n.º 1

Instrumento dado e passado em publico-forma...

Sabiam quantos este publico instrumento de publico-forma...

—Sabiam quantos este publico instrumento de publico-forma...

—Telephone tresentos vinte e sete—Rua Conselheiro Zacharias...

Documento n.º 2

Instrumento dado e passado em publico-forma...

virem que, aos dezoito dias do mez do Dezembro...

—M. Buarque etc Companhia—dois—quatro e seis—Avenida Central...

—Ribeiro—Particular.—Rio de Janeiro, trinta e um do Março...

—Ribeiro—Particular.—Rio de Janeiro, dez e nove de Dezembro...

—Ribeiro—Particular.—Rio de Janeiro, dez e nove de Dezembro...

—Ribeiro—Particular.—Rio de Janeiro, dez e nove de Dezembro...

Documento n.º 3

Instrumento dado e passado em publico-forma...

Sabiam quantos este publico instrumento de publico-forma...

vossa senhoria, que ao digno manda certificar...

Nossos termos, p. deferimento, Tu-tyoia, vinte e um de Dezembro...

—Numero doze—Rols mil—Pagou de taxa do expediente...

—Numero doze—Rols mil—Pagou de taxa do expediente...

—Numero doze—Rols mil—Pagou de taxa do expediente...

Nihil. Recobi o original. Parnahyba, vinte e oito de Dezembro...

Joachim Antonio dos Santos

SENHORES REDACTORES

Apoucos dias a esta parte um individuo de nome Amancio...

O facto foi publico, não raeoelle contestações...

De outra vez sero mais explicito,

Publiquem as presentes que reponsabilizo-me na forma da lei...

Mergelino Borges Alves

CURADA TUBERCULOSE

PELO

Especifico do Dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira, mediante a importancia de 20\$...

O especifico tem tambem accão preventiva contra a tuberculose...

DR. AFFONSO FERREIRA

Consulta gratis aos pobres as 3, 5, 7 e sabbados, das 3 ás 4 da tarde

FIACÇÃO PIAUHYENSE

Esta fabrica está disposta a vender fazendas mais barato...

Therrezina 5 de Novembro de 1903

—0—

DR. B. MOURA BAPTISTA MEDICO Residencia - rua Senador Pacheco 41

CLINICA MEDICOCIRURGICA DR. ANTONIO GONCALVES DE MIRANDA...

Casa à venda

Vendem-se duas casas bem collocadas e com vastos terrenos...

Os pretendentes dirijam-se ao conego Gil com quem fureto negocio...